

COMUNICADO PRES. 03/2020

O Politécnico de Portalegre está ciente das dificuldades acrescidas para a maior parte dos agregados familiares, no atual contexto socioeconómico. Procurando que esta situação não coloque em risco a continuidade dos estudos para nenhum estudante, foi decidida a **prorrogação do pagamento das propinas**. No final da semana passada, publicou-se um despacho que permite que **as prestações das propinas de março a junho possam ser pagas até 31 de julho**, pela forma que cada família optar.

Desde o passado dia 16 de março que o Politécnico de Portalegre desenvolve o **processo de ensino e aprendizagem em regime não presencial**, estando os estudantes a trabalhar com os seus professores através de plataformas de ensino à distância que vão sendo aperfeiçoadas todos os dias. São experiências e desafios extremamente relevantes no presente e que permitirão desenvolver novas experiências de ensino à distância no futuro, quando voltarmos ao ensino presencial assente numa efetiva dimensão humana.

Os funcionários não docentes estão maioritariamente em **regime de teletrabalho** e em atendimento não presencial de alunos, famílias e parceiros. Assim, os Serviços Centrais e as Escolas continuam a dar a resposta necessária ao desenvolvimento do ano letivo e à preparação do próximo. Há candidaturas para concursos especiais a decorrer, outros concursos já terminados na fase de análise e seleção pelo júri; e continua-se a responder às solicitações administrativas e financeiras que o calendário anual determina para as instituições de ensino superior.

Quer no processo de ensino e aprendizagem, quer no processo de teletrabalho é de assinalar a **flexibilidade e adaptabilidade de professores, alunos e funcionários**. Por incrível que pareça, não existiram interrupções significativas com o atual quadro de comportamentos sociais que a crise sanitária e o estado de emergência exigem.

Ainda assim, a **residência de Portalegre** está a funcionar com sessenta estudantes, na sua maioria internacionais, que optaram por ficar em Portalegre. Com medidas internas de isolamento social, o Politécnico criou condições suplementares para possibilitar comportamentos sociais adequados à situação e para melhor poderem acompanhar as atividades letivas à distância. Criaram-se condições de individualidade para cada um dos estudantes que está a viver na residência, aumentaram-se os recursos informáticos disponíveis, e passou-se a fornecer a estes 60 estudantes duas refeições diárias que são confeccionadas numa das cantinas do Politécnico e colocadas na residência em regime de *take away*. Reforçou-se ainda na residência o serviço de limpeza, de portaria e de vigilância, para aumentar a higienização e o acompanhamento, agora exigidos. A presidência do Politécnico, reconhece e agradece aos excelentes funcionários que nesta fase de grande incerteza e de mudanças sem precedente, continuaram de forma exemplar a vestir a camisola do Politécnico, disponibilizando-se para reforçar aqueles serviços e apoiar os que neste momento mais precisam.

Ao longo destas duas semanas e meia foi desenvolvido um enorme esforço não só no que diz respeito ao **repatriamento dos estudantes internacionais** que estavam em Portalegre ao abrigo do programa ERASMUS e de outras tipologias de mobilidade e que quiseram regressar aos seus países, mas também no que se refere ao **regresso de estudantes portugueses** que se encontravam em ERASMUS em diversos países da Europa. Felizmente que todas estas mobilidades, nem sempre fáceis, têm decorrido de forma positiva.

O Politécnico de Portalegre colocou os seus **laboratórios** ao serviço das autoridades regionais de saúde da ULSNA, onde serão desenvolvidos alguns produtos necessários à prevenção e

combate ao SARS-CoV-2, colaborando diretamente com os Hospitais de Portalegre e de Elvas.

As atividades letivas serão interrompidas na **semana da Páscoa** conforme previsto no nosso calendário escolar. A avaliação da situação, a partir do balanço e perspetivas das autoridades de saúde, do Governo e da Presidência da República, deverá acontecer a 9 de abril próximo.

Apesar de a família IPP se manter a trabalhar com energia e espírito inovador, existe a consciência do vazio desolador provocado pelo funcionamento “anormal” da instituição. Mas porque coletivamente se acredita que a proximidade é um valor a preservar, o Politécnico de Portalegre trabalha com o sentido claro de manter a sua família junta e de tornar vivos os afetos da vida por meios alternativos, abraçando a esperança de nos (re)encontrarmos todos em breve.

Portalegre, 30 de março de 2020



O Presidente do Instituto Politécnico de Portalegre
(Albano Silva)